



A Santa Sé

VIAGEM PASTORAL DO PAPA JOÃO PAULO II AO ALASCA, COREIA,
PAPUA-NOVA GUINÉ, ILHAS SALOMÃO E TAILÂNDIA
(2-11 DE MAIO DE 1984)

ENCONTRO COM OS REPRESENTANTES DAS RELIGIÕES TRADICIONAIS DE ORIGEM ORIENTAL

DISCURSO DO SANTO PADRE

Nunciatura Apostólica de Seul (Coreia)
Domingo, 6 de maio de 1984

Caros Irmãos

Ao preparar-me para vir à Coreia estava particularmente ansioso por me encontrar convosco, chefes espirituais desta venerada terra.

Sabeis que o motivo principal da minha visita é a responsabilidade que me foi confiada de guiar e confirmar a fé dos seguidores de Jesus Cristo que são membros da Igreja católica. Mas queria também exprimir-vos a *minha elevada estima* pelos milénios de preciosa herança cultural e de admiráveis tradições de que vós sois guardiães e testemunhas vivas. Agradeço-vos por me terdes dado esta oportunidade com vossa presença hoje.

1. A Igreja católica procura entrar em *diálogo fraterno* com as grandes religiões que guiaram a humanidade ao longo da história. É o que continuaremos a fazer, de modo que a nossa compreensão e colaboração mútuas possam aumentar, e de modo que os valores espirituais e morais que alimentamos possam continuar a oferecer sabedoria e força interior aos homens e às mulheres do nosso tempo.

De facto, as religiões têm hoje, mais do que nunca, *um papel vital a desempenhar* numa

sociedade em rápida evolução como a da Coreia. Num certo sentido, exactamente como o indivíduo deve encontrar o seu verdadeiro eu transcendendo-se a si mesmo, e procurar alcançar a harmonia com o universo e com os outros, assim também uma sociedade, uma cultura, a comunidade humana procura alimentar os valores espirituais que são a sua alma. E este imperativo é tanto mais urgente quanto mais profundas são as mudanças a que está sujeita a vida hodierna.

2. A este propósito, o mundo olha para a Coreia com particular interesse. Porque o povo coreano procurou, ao longo da história, nas grandes inspirações éticas e religiosas do *Budismo* e do *Confucionismo*, o caminho para a renovação do indivíduo e para a consolidação do povo inteiro em santidade e nobreza de propósitos. O profundo respeito pela vida e pela natureza, a busca da verdade e da harmonia, a renúncia e a compaixão, o incessante esforço de transcender, são algumas das nobres características da vossa tradição atual que orientaram, e continuarão a orientar a nação e o povo, em tempos turbulentos, para o porto da paz.

A nossa diversidade de credos religiosos e éticos é para todos nós um convite a cultivar um genuíno *diálogo fraterno* e a ter em especial consideração aquilo que os seres humanos tem em comum e aquilo que promove a amizade entre eles (cf. *Nostra Aetate*, 1). Este esforço concorde certamente criará um clima de paz em que a justiça e a compaixão podem florescer.

3. Nós católicos acanhos de celebrar o Ano do Jubileu da Redenção. Neste período de graça procuramos viver o *dom da reconciliação* que nos foi concedido em Cristo e esforçamo-nos para nos reconciliar nós mesmos com Deus e com os nossos semelhantes. Não seria uma boa coisa, de fato, se também entre crentes de diferentes tradições e entre as próprias religiões um encontro semelhante de mentes e de corações pudesse realizar-se mediante a nossa comum boa vontade e o nosso dever de servir o verdadeiro bem-estar da Família humana?

Quando a Igreja católica proclama Jesus Cristo e entra em diálogo com os crentes de outras religiões, fá-lo para dar testemunho do seu amor por todos os homens de todos os tempos, um amor que foi manifestado na Cruz para a reconciliação e a salvação do mundo. É neste espírito que a Igreja procura promover uma *amizade mais profunda* com todos os povos e com todas as religiões.

Permiti que dirija urna particular saudação aos membros da tradição budista ao prepararem-se para celebrar a festividade da Vinda ao Buda Senhor. Oxalá o vosso júbilo seja completo e a vossa alegria plena.

Renovo a todos vós os meus sinceros sentimentos de estima e de benevolência. Oxalá sejamos iluminados para o avisado cumprimento das graves responsabilidades que nos competem.

Obrigado.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana